

CURSO: TEATRO

Turno: NOTURNO

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2013	Unidade curricular IECT – Introdução à Estruturação e à Criação Teatrais Direção Teatral: Paradigmas Conceituais, Técnicos e Estéticos			Departamento DELAC
Período 2014/1º	Carga Horária			Código CONTAC TE146
	Teórica 54	Prática 18	Total 72	
Natureza (Optativa)	Grau acadêmico/Habilitação (Bacharelado e Licenciatura)		Pré-requisito Não tem	Co-requisito Não tem

EMENTA

Estudo teórico-prático dos principais diretores da História do Teatro e suas concepções. Noções de direção. Plano de direção. Estruturação do espetáculo. Mise-en-scène. A definição dos elementos visuais: luz, figurino, cenário. Os elementos sonoros.

OBJETIVOS

Identificar e distinguir os paradigmas estéticos norteadoras, por meio de suas características e representantes principais, das quatro principais modalidades de direção teatral desenvolvidas ao longo do século XX. Compreender, teórica e praticamente, as noções fundamentais de concepção e unidade cênicas enquanto princípios de criação e tarefas centrais no trabalho do diretor na perspectiva de realização do teatro dramático. Conhecer, a partir das referências de encenadores e encenações citadas, a função na cena dos diferentes elementos teatrais (iluminação, cenografia, objetos, figurino, maquiagens, máscaras, interpretação, sonoplastia, trilha sonora e dramaturgia) e a relação destes enquanto elos indissociáveis e propiciadores do fenômeno da encenação teatral. Identificar as especificidades e diferenças do palco “italiano”, do palco em arena e do espaço não formal (contemporâneo) de encenação, a fim de possibilitar ao aluno a concepção de experimentos conscientes do uso de cada um destes espaços de acordo com as necessidades da encenação e do encenador. Refletir sobre o trabalho do ator hoje enquanto elemento primordial da encenação e a relação deste trabalho com o do diretor. O ator criador e a compreensão atual da participação do intérprete na criação do espetáculo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O nascimento do teatro moderno e dos conceitos de encenação e encenador a partir das noções de concepção e unidade cênicas. Aspectos históricos, estéticos e conceituais.
- O paradigma do Realismo Psicológico.
- O paradigma da Reteatralização.
- O paradigma do Teatro Épico.
- O paradigma da Visceralidade.
- O texto, cenário, objeto, figurino, luz, maquiagem, sonoplastia, trilha sonora e representação teatral enquanto signos indissociáveis da encenação e do trabalho criativo do diretor
- O espaço no teatro: considerações ideológicas, estéticas e conceituais
- A compreensão do papel do ator enquanto elo criativo essencial na tessitura do fazer teatral dos dias que seguem

METODOLOGIA

Através do estudo de textos teórico/práticos, de aulas expositivas e da preparação e experimentação em grupo ao longo do curso de vivências práticas, pretende-se que o aluno apreenda, conceitual e esteticamente, os princípios gerais da criação teatral na perspectiva da direção teatral. Ao relacionar os paradigmas estudados aos experimentos, o aluno estará apto a distingui-los e a utilizá-los de acordo com as suas intenções artísticas e conceituais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir dos seguintes critérios:

1. Apreensão dos conteúdos estudados, identificados através de avaliação teórica. **(10 pontos)**
2. Apreensão e reelaboração dos conteúdos estudados através da criação de experimentos práticos a serem apresentados como avaliação final. Concepção e unidade cênica 2,5; Senso estético 2,5; imaginação criativa 2,5 e expressividade 2,5 **(10 pontos)**.
3. Perspectiva crítica do tema e conceitos desenvolvidos no experimento prático final, demonstrada por meio da encenação teatral 5,0 e projeto de cena 5,0 **(10 pontos)**.
4. Respeito aos prazos estipulados para apresentação de projeto e cena final 2,0. Assiduidade 4,0; aprofundamento nas propostas cênicas através da consistência do conteúdo do trabalho prático 2,0 e bom relacionamento interpessoal, sentido ético na execução dos trabalhos e facilidade nas interações com o coletivo 2,0 **(10 pontos)**.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGART, Anne. **A preparação do diretor**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
PAVIS, Patrice. **A Análise dos Espetáculos**. SP: Perspectiva, 2003.
ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral**. RJ: Ed. Jorge Zahar Ltda., 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASLAN, Odette. **O Ator no Século XX**. SP: Perspectiva, 2003.
CARLSON, Marvin. **Teorias do teatro**. São Paulo: UNESP, 1998.
BONFITTO, Matteo. **O Ator Compositor**. SP: Perspectiva, 2002.
BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. SP: Perspectiva, 2001.
BRANDÃO, Tania. (org.). **O Teatro Através da História**. Cap. 10, p. 159-187, RJ: Ed. CCBB, 1994.
BROOK, Peter. **O teatro e seu espaço**. Petrópolis: Vozes, 1970.
_____. **O ponto de mudança: quarenta anos de experiências teatrais**. RJ: Civilização Brasileira, 1995.
GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. RJ: Civilização Brasileira, 1971.
PEREIRA, Jamil Dias Pereira. **O Instrumental de Trabalho do Diretor de Teatro: Paradigmas Conceituais e Recursos Técnicos**. Tese de Doutorado em Artes Cênicas. 1998. SP: ECA/USP, n. 01 e 02, 1998.
MOREIRA, Paulo Roberto. **Jung e direção teatral**. Dissertação de Mestrado em Artes Cênicas. 1988. SP: ECA/USP, 1988.
PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia: A construção da Personagem**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
PATRICE, Pavis. **Dicionário de teatro**. SP: Perspectiva, 1999.
_____, Patrice. **A encenação Contemporânea**. Origens, tendências e perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2013.
RYNGAERT, Jean-Pierre. **Introdução à análise do teatro**. SP: Martins Fontes, 1996.
_____. **Ler o teatro contemporâneo**. SP: Martins Fontes, 1998.
ROSENFELD, Anatol. **Que é mise-en-scène?** Cadernos de Teatro, RJ: Teatro O Tablado, nº 173, p. 4-9, 2005.
SPOLIN, Viola. **O Jogo Teatral no Livro do Diretor**. SP: Perspectiva, 2001.
TOPORKOV, V. **Stanislávski dirige**. Argentina: Compania General Fabril, 1961.
UBERSFELD, Anne. **Para Ler o Teatro**. SP: Perspectiva, 2005.
VIRMAUX, A. **Artaud e o teatro**. SP: Perspectiva, 1970.
VENDRAMINI, José Eduardo. **Dramaturgia e encenação**. *Revista de Teatro*. SBAT, RJ: n. 490, p.12-13, abr/mai/jun

1994.

WEKWERTH, Manfred. **Diálogo sobre a Encenação**. Um Manual de Direção Teatral. SP: Hucitec, 1997.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Prof. Carlos Frederico Bustamante Pontes

Prof. Alberto Ferreira da Rocha Junior
(Coordenador)